

# A DESENCANTADORA

## ALÉXANDROS PAPADIAMÁNTIS



**O TEXTO:** O conto *A Desencantadora*, publicado em 1900 no periódico ateniense *Παναθήναια*, é um texto bastante representativo da produção madura de Papadiamántis. Nele, a espiritualidade entremeia-se com o realismo, e o discurso poético participa de dois planos simultâneos: o religioso e o mundano. Pode-se apreciá-lo em cada uma dessas dimensões isoladamente, encontrando-se, por um lado, uma sutil crítica ao mundo e algumas de suas estruturas sociais, e, por outro, uma ascese espiritual: a descrição de costumes e tradições, na dimensão mundana, e a substância espiritual desses costumes no recôndito do enredo e da voz lírica. Cada uma dessas confere ao texto um tônus literário, mas o que caracteriza o autor como criador *sui generis* é o modo como a narrativa religiosa harmoniza-se com o dado natural no plano secular, formando com ele um todo indissolúvel. A exemplo de grande parte dos contos de Papadiamántis, a narrativa aqui é ambientada na ilha de Skiáthos.

**Texto traduzido:** Παπαδιαμαντης, Α. *Αλαντα. Τόμος τρίτος. Κριτική έκδοση Ν. Δ. Τριανταφυλλόπουλος*. Αθήνα: Δόμος, 1984. Σελίδες, 305-314.

**O AUTOR:** Aléxandros Papadiamántis (1851-1911) nasceu na ilha grega de Skiáthos, onde também faleceu, após ter passado a maior parte de sua vida em Atenas. Filho de padre ortodoxo, viveu nas tradições religiosas gregas, fato que marcou sua obra. Foi tradutor literário e autor de romances históricos (ainda numa fase romântica) e de contos inseridos no realismo que floresceu na Grécia nas últimas décadas do séc. XIX. É considerado um dos grandes escritores neogregos, e por muitos o maior representante do conto realista grego. Não obstante, o que tem de mais original e valioso é justamente o que o distancia da escola realista: um discurso poético (por vezes simbolista) e uma sincera espiritualidade.

**O TRADUTOR:** Théo de Borba Moosburger é tradutor e professor de grego (antigo e moderno). Formou-se em Letras (grego clássico) pela UFPR e concluiu o mestrado em Estudos da Tradução pela UFSC, onde atualmente cursa doutorado. Tem traduções publicadas do grego antigo, medieval e moderno, e também do islandês. Organizou e traduziu a coletânea de contos de Papadiamántis, *A Nostálgica e outros contos* (Hedra). Para a (n.t.) já traduziu Kostas Karyotákis e Giórgos Seféris.